



MAR-05

Federação de Sindicatos de Trabalhadores
Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino
Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 21 de março de 2019.

ENFRENTAR O GOVERNO BOLSONARO NO PARLAMENTO E NAS RUAS

Em visita aos Estados Unidos no dia 19, Bolsonaro mostrou qual será a sua política internacional: a total subserviência à política estadunidense de Trump. Nos acordos estabelecidos entre os dois governos, da parte do governo Brasileiro várias concessões foram feitas como: tarifa zero na importação do trigo americano, criação de condições técnicas para importação da carne de porco, apoio a intervenção a Venezuela, fim das restrições/fiscalização de entrada com visto no Brasil, de livre acesso em nosso país sem nenhuma contrapartida para os americanos, entre outras benesses caso esta ocorra.

Já da parte do governo estadunidense, restou um conjunto de “intenções para apoiar” a entrada do BRASIL na OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico), desde que o Brasil abra mão de tratamento especial na OMC (Organização Mundial do Comércio) e ofereça apoio como aliado estratégico na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Nos dois casos não significa que o Brasil será aceito. Além disso, será enviado inspetores para uma visita técnica de auditoria ao Sistema Brasileiro de Inspeção a carne bovina para que os frigoríficos daqui possam exportar novamente para os americanos. Este acordo reforça o slogan político do governo estadunidense: A América primeiro para os americanos. No caso de Bolsonaro, mostra a fraqueza nas negociações econômicas, a submissão à política de Trump_e a desconstrução da política internacional de enfrentamento do Brasil nos últimos anos.

De volta ao Brasil, Bolsonaro correu para entregar na Câmara a proposta de reforma dos militares. Demonstrando o seu fisiologismo, a proposta atende aos apelos dos militares de reestruturação da carreira, acordo feito para que a proposta pudesse ser enviada ao Parlamento sem maiores crises com o setor das Forças Armadas. Lembrando que não haverá



MAR-05

Federação de Sindicatos de Trabalhadores
Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino
Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

nenhuma economia, tendo em vista que terá gastos volumosos na estruturação das respectivas carreiras, fica uma questão a ser respondida para o demais trabalhadores dos serviços públicos, não há defasagem?

O projeto de lei complementar à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Previdência prevê a economia líquida de R\$ 10,45 bilhões nos primeiros 10 anos de vigência da proposta, ou seja, 1% dos R\$ 1,1 trilhão de impacto fiscal previsto na reforma dos demais trabalhadores dos setores privado e público. Ou seja, isenta os militares de pagar a conta da tão propalada crise.

Além da reestruturação da carreira, prevê gratificações que são maiores quando a patente é mais alta. O reajuste será de 124%, chegando a R\$ 30,2 mil para a alta cúpula, valor próximo ao novo teto do funcionalismo, de R\$ 39,3 mil. Nessa conta não estão incluídas as ajudas de custo, que em alguns casos, dobram de valor.

Estamos diante de um governo que defende o segmento dos militares enquanto ataca os outros trabalhadores do serviço público, no que tange a reforma da Previdência. Em pouco mais de três meses, o governo vive a crise política nos ministérios, entre o poderes e não apresentou nenhuma proposta de geração de emprego e renda, apenas apresenta política de cortes que ataca os direitos dos trabalhadores.

A crise entre o Executivo e o Legislativo caminha a passos largos. O ministro Sérgio Moro exige que a reforma da Previdência caminhe, em paralelo às propostas de lei anti crime. O presidente da Câmara dos Deputados César Maia afirmou que não votará as duas propostas simultaneamente. Imediatamente a lava jato entra em ação, prendendo o ex-presidente Michel Temer e o seu ex-ministro Moreira Franco, um direto recado a Maia (genro do ex-ministro), e ao MDB.



MAR-05

Federação de Sindicatos de Trabalhadores
Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino
Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Defendemos a apuração dos fatos e a punição dos culpados, e no caso de Temer que já tem comprovação de seus desvios e de seus correligionários a partir do golpe, que sejam presos e que tenham confiscados todos os seus bens.

Para poder implementar esta política sem resistência da classe, ele busca agora por meio da MP 873 estrangular as organizações sindicais do ponto de vista financeiro. Bolsonaro quer tirar o direito de se fazer oposição neste país.

Temos certeza que o conjunto de ataques não para por aí e por isso a FASUBRA, em conjunto com as demais entidades têm feito diversas ações no Parlamento, como a participação de frentes parlamentares contra a reforma e MPs, recepcionando os parlamentares no aeroporto e visitas aos gabinetes para pressionar para que não votem a favor da reforma de Bolsonaro.

Neste sentido, as orientações da DN da FASUBRA e da plenária respondem às necessidades do momento. É fundamental que as entidades de base pressionem os parlamentares nas suas bases e nos aeroportos. A vitória se dará no corpo a corpo, com compromisso por escrito ou vídeo se possível dos deputados e senadores e nas mobilizações nas ruas. Para tanto a criação de frentes em conjunto com os demais segmentos da sociedade. Participar ativamente do calendário das Centrais e do dia 22, rumo à greve geral.

CAMPANHA SALARIAL 2019: FASUBRA E ENTIDADES DOS SPF ENTREGAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

A FASUBRA Sindical e demais entidades do Fonasefe – Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais e do Fonacate – Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado, entregaram nesta quarta-feira (20), em Brasília, a pauta da Campanha Salarial e de Reivindicações de 2019, definida pelo conjunto dos servidores públicos na reunião ampliada do Fórum, em 17 de fevereiro.



MAR-05

Federação de Sindicatos de Trabalhadores
Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino
Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

A reunião foi com o diretor do Departamento de Relações do Trabalho no Serviço Público, ligado ao Ministério da Economia, Cleber Izzo, que se comprometeu a manter o diálogo e disse que vai dar respostas à todas as questões, além de formular uma agenda de trabalho.

Os trabalhadores e trabalhadoras do Serviço Público Federal (SPF) destacaram na reunião a necessidade de retomar as negociações permanentes com o governo para tentar avançar nos 22 pontos contidos na pauta, além de acordos já firmados com as categorias desde o governo anterior.

A FASUBRA Sindical reforçou a importância do “respeito a quem constrói o Estado, a quem defende o serviço público e a quem trabalha cotidianamente com a população”, pois os servidores públicos estão sendo atacados por declarações do governo e também por meio de Medidas Provisórias (MP).

Após a entrega da pauta no Ministério da Economia, as entidades foram até o gabinete da Presidência da Câmara dos Deputados, onde a pauta também foi protocolada junto à Secretaria.

As entidades representam cerca de 1,2 milhão de servidores públicos federais ativos, aposentados e pensionistas em todo o território nacional.

Veja a pauta na íntegra:

<http://fasubra.org.br/wp-content/uploads/2019/03/campanha-salarial-unificada-2020-fonasefe-fonacate.pdf>

FUNPRESP

A direção da Federação tomou conhecimento que os trabalhadores estão recebendo mensagem da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoas do Ministério da Economia, tratando sobre a adesão ao Regime de Previdência Complementar do Governo Federal (FUNPRESP).

É importante observar, entretanto, o que segue:



MAR-05

Federação de Sindicatos de Trabalhadores
Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino
Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Aos trabalhadores que ingressaram antes de 2003 está garantida a integralidade e paridade, portanto não precisam aderir à FUNPRESP.

Quem entrou entre janeiro de 2004 e janeiro de 2013, se aposenta pela média dos 80% das maiores contribuições desde julho de 1994 ou a partir do momento que entrou. Neste caso está garantido o valor dessa média salarial no ato da aposentadoria, independente de aderir ou não ao FUNPRESP.

Quem entrou após 04/02/2013, as aposentadorias são limitadas ao teto do RGPS, que hoje é R\$ 5.839,45. Para aumentar esse valor só se for pela FUNPRESP ou por outros fundos privados. Nenhum servidor é obrigado a aderir, levando em conta os seguintes parâmetros:

- Quem, no ato do pedido da aposentadoria, tiver salário menor ou igual ao teto do RGPS não tem vantagem em aderir;
- Os trabalhadores que aderem a este fundo podem participar do conselho de gestão o que não ocorre no fundo de bancos privados;

A decisão sobre a adesão ao Fundo de previdenciário é de cunho pessoal, pois cada trabalhador percebe vantagens salariais e tempo de contribuição diferenciada, cabendo a ele analisar se é vantajoso ou não a participação.

ATIVIDADES DO CONGRESSO

Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Escola Pública e Respeito ao Profissional de Educação

No dia 19, a FASUBRA participou da mesa de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Escola Pública e em Respeito ao Profissional da Educação, com a Presidência da deputada Rosa Neide (PT) e a presença dos deputados Idilvan, Margarida Salomão, Natália Bonavides, Rogério Correia, Valdenor Pereira e José Ricardo, todos do PT. No debate foi



MAR-05

Federação de Sindicatos de Trabalhadores
Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino
Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

ressaltada a importância da Frente, uma vez que uma das principais tarefas é a defesa da autonomia nas Instituições Públicas de Ensino, principalmente neste momento em que a educação pública sofre fortes ataques do governo. A Frente realizará encontros, seminários e debates em âmbito nacional, regional e estadual, com o objetivo de fortalecer a Educação pública, democrática, laica, de qualidade, gratuita e socialmente referenciada, com a garantia de tratamento digno aos trabalhadores da Educação.

CALENDÁRIO

MARÇO

22	Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Previdência
----	---